

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Fluido Cósmico Universal e os Espíritos Cocriadores- Parte II

III- A Ação dos Espíritos nos Fenômenos da Natureza

Este Texto é baseado no Livro dos Espíritos- Allan Kardec, IDE, 1974.

P 536 — São devidos a causas fortuitas, ou, ao contrário, têm todos um fim providencial, os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos?

“Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.”

– Objetivam sempre o homem esses fenômenos?

“Às vezes têm, como imediata razão de ser, o homem. Na maioria dos casos, entretanto, têm por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.”

b) Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em tudo; porém, sabendo que os Espíritos exercem ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exercerão certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir?

“Mas evidentemente. Nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.”

Os fenômenos da natureza, como, por exemplo, as erupções vulcânicas, que chegam a soterrar cidades, como no caso de Herculano e Pompéia, na Itália, são agentes das provas coletivas das criaturas que ali pereceram, sejam mulheres, crianças e até animais, sendo que esses últimos não têm nada a ver com provas e expiações, pois ainda estão em processo de despertar. Morreram bilhões de animais marinhos pela alta temperatura das águas, e as cinzas irradiavam calor que ultrapassava o raciocínio dos próprios homens de ciência da época. Morreram, igualmente, muitas pessoas do campo que não participavam dos bacanais de Roma.

Tudo isso foi programado por Elevados Espíritos Agentes de Deus, para dar cumprimento às suas Leis de Justiça e ao processo de despertar das criaturas. Esses são meios que sempre aconteceram e acontecem em todo o mundo, por ser permissão de Deus.

Vejamos a resposta que os Espíritos luminares que assistiam Allan Kardec deram à pergunta focalizada:

“Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.”

Notemos que, quando os homens não fazem guerra, a natureza a faz, motivando o despertar das Almas para as coisas espirituais. Essa catástrofe da natureza acima referida aconteceu no momento do sacrifício de Cristãos, no Coliseu de Roma, por ordem daqueles que estavam descansando nas suas piscinas térmicas em Herculano ou Pompéia. Outros, eram velhos devedores do passado, cujas faltas as Leis Divinas tiveram como cenário o Egito, ou outras nações guerreiras de épocas anteriores ou mesmo posteriores.

Desejamos dizer que a morte é vida, e os meios de morrer são diversos, de acordo com as necessidades de cada um. Os Espíritos da Natureza são os agentes de todos os movimentos relacionados com ela, por ordem de Deus. Eles sabem o que fazer ante as necessidades humanas, e mesmo da própria natureza → **Espíritos da Natureza são os próprios Orixás além dos Elementais.**

Se ainda não compreendes por que Deus permite essas matanças, estuda e trabalha, que o tempo não passará em vão. Ele vai trazendo para todos nós a verdade que sempre fica de pé. Ainda existem muitos segredos que depois iremos desvendando de acordo com a capacidade humana. Compete a nós, encarnados e desencarnados, esperar, não com os braços cruzados, mas, operantes.

Deus não exerce ação direta, mas pelos canais dos seus Agentes, que são os Espíritos, aos quais puedes chamar Engenheiros Siderais, Devas, ou Orixás, ou como queiras, desde que as designações sejam referentes a Espíritos de alta linhagem, que tudo conhecem com precisão, o que lhes possibilita

dominar a natureza ➔ Livro “O Consolador” e a Pergunta 312 – Como interpretar a afirmativa de “1 João 5:7-8”: “Três são os que fornecem testemunho no Céu: O Pai, o Verbo e Espírito Santo”

★ João referia-se ao Criador, a Jesus, que constituía para a Terra a sua mais perfeita personificação, e à Legião dos Espíritos Redimidos e Santificados que cooperam com o Divino Mestre, desde os primeiros dias da organização terrestre, sob a misericórdia de Deus ➔ possivelmente estes Espíritos sejam os Orixás, que pode ser inclusive não um Espírito individualmente propriamente dito, mas uma Legião de Espíritos de acordo com o respectivo Trono Divino ➔ Podem ser Espíritos oriundos de outros Orbes Planetários como Sírius, Órion e Capela.

As Divisões da Natureza são diversas, e cada Divisão existe como Departamento, dirigido por Espíritos Angélicos, que as comandam e fazem com que trabalhem “Outros Agentes Intermediários”, para a paz do Universo.

A assistência espiritual existe desde os homens aos anjos mais qualificados, desde o elemento primitivo, aos maiores ninhos cósmicos na vastidão do infinito, sem esquecer todos os tipos de animais.

É bom que possas analisar o trabalho da Espiritualidade Superior, na manifestação do seu carinho para com a vida, em nome do Criador. Analisemos o que temos feito para a Harmonia da Natureza.

P 537 — *A Mitologia dos Antigos se fundava inteiramente em Ideias Espíritas, com a única diferença de que consideravam os Espíritos como Divindades. Representavam esses Deuses ou esses Espíritos com atribuições especiais. Assim, uns eram encarregados dos ventos, outros do raio, outros de presidir ao fenómeno da vegetação, etc. Semelhante crença é totalmente destituída de fundamento?*

“Tão pouco destituída é de fundamento, que ainda está muito aquém da verdade.”

– Poderá então haver Espíritos que habitem o interior da Terra e presidam aos fenómenos geológicos?

“Tais Espíritos não habitam positivamente a Terra. Presidem aos fenómenos e os dirigem de acordo com as atribuições que têm. Dia virá em que receberéis a explicação de todos esses fenómenos e os compreenderéis melhor.”

Certamente que não existem Deuses. Os Antigos classificavam os Espíritos agentes de Deus como sendo Deuses menores, por não compreenderem as Leis do Senhor manifestando-se em tudo e garantindo a vida por onde quer que seja.

O falar dos Antigos, partindo dos próprios Sábios, tem fundamentos da verdade, porque a natureza, por sua vez, não se encontra sem amparo. Em todos os seus aspectos existem Espíritos altamente evoluídos e sendo coadjuvados por forças maiores, ajudados por Agentes Menores na restauração da vida, sob as bênçãos do Criador ➔ vide o Conceito sobre o “Henoteísmo”.

Assim, a lavoura, a pecuária, as matas, as serras, as cachoeiras, os rios, os mares, as chuvas, os ventos, os pássaros, os peixes, as flores, os animais, as tribos indígenas, as indústrias, os homens, os lares, as cidades, os estados, as nações, e a própria Terra têm seus cortejos de Almas na sua direção, capazes de ajudar corretamente no equilíbrio, de forma que a vida manifesta, cada vez mais presente, a Força Soberana a que chamamos Deus.

Existem os Espíritos da Natureza, cujo trabalho é o de preservar a vida em toda parte, e eles devolvem aos homens a soma da devastação que a ignorância impulsiona.

Os Espíritos que presidem os fenómenos geológicos não precisam habitar o interior da Terra, como muitos pensam, para tal objetivo; esse trabalho é feito pela força do pensamento, por manipulações de Fluidos, que são colocados neste ou naquele lugar, e que a química se encarrega de fazer manifestar. Todos esses fenómenos são vigiados pela Força Divina, que permite ou não a sua realização.

O que os homens do passado achavam que eram Deuses, tornamos a dizer, eram Espíritos de Alto Porte Espiritual ➔ Orixás, encarregados de orientar outros Espíritos Menores ➔ Elementais na execução dos trabalhos na natureza. Alguns dos Teólogos Naturais (possivelmente Sacerdotes dos Antigos Cultos Religiosos) que os viram, possuídos da Terceira Visão, os classificaram como sendo Deuses, na função de preservar a natureza. O progresso, contudo, tem a capacidade de corrigir equívocos, mostrando verdades mais acentuadas para os que se encontram preparados para tal.

Hoje, por meio da Mediunidade que o Espiritismo educa, podem-se observar esses chamados “Deuses”

se comunicando com os homens a dizer uma verdade mais limpa do que antes, e no amanhã deverás receber revelações mais avançadas que as de hoje → portanto os Orixás não são Energias e sim Entidades Espirituais de Elevado Padrão Espiritual, os quais por causa disto, não podem ser incorporados pelos Médiuns → ainda de “1 João 5:7-8”, como já comentado, Jesus trouxe Espíritos de Elevado Nível de outros Orbes planetários para os trabalhos iniciais da fixação dos caracteres físicos, químicos, Biológicos, etc, no planeta Terra.

A Doutrina Espírita ajuda a conviver com eles, extraíndo desse convívio lições imortais, por serem eles teus Irmãos muito mais evoluídos, mas não Deuses. São Espíritos que vivem em faixa diferente da tua. Todas as Religiões sabiam da existência desses Espíritos em trabalho por toda parte, em nome do Criador. Não sejas tolo na arte de compreender, por que a verdade é sempre ela, onde quer que se manifeste. Se existe um Diretor para a Terra, no caso Jesus Cristo, essa mesma Lei abrange toda a criação, em todos os sentidos que podes pensar, e que ainda escapa às tuas deduções.

Deus, o Supremo Mandatário do Universo, comanda toda a vida, onde ela palpita, usando todos os seus filhos para o comando de todas as coisas, sem que Ele perca de vista o Cinetismo Cósmico.

Nota 1

Emmanuel- Livro “A Caminho da Luz”

★ Jesus havia vencido todos os pavores das energias desencadeadas; com as suas *Legiões de Trabalhadores Divinos, lançou o escopo da sua misericórdia sobre o bloco de matéria informe, que a Sabedoria do Pai deslocara do Sol para as suas mãos augustas e compassivas. Operou a escultura geológica do Orbe Terreno, talhando a escola abençoada e grandiosa, na qual o seu coração haveria de expandir-se em Amor, Claridade e Justiça. Com os seus *Exércitos de Trabalhadores Devotados → *Orixás, estatuiu os regulamentos dos fenômenos físicos da Terra, organizando-lhes o equilíbrio futuro na base dos corpos simples de matéria, cuja unidade substancial os espectroscópios terrenos puderam identificar por toda a parte no universo galáxico;

★ Organizou o cenário da vida, criando, sob as vistas de Deus, o indispensável à existência dos seres do porvir. A Ciência do Mundo não lhe viu as mãos augustas e sábias na intimidade das energias que vitalizam o organismo do Globo. Substituíram-lhe a Providência Divina com a palavra “Natureza”, em todos os seus estudos e análises da existência terrestre, mas o seu Amor foi o Verbo da criação do princípio, como é e será a coroa gloriosa dos seres terrestres na imortalidade sem-fim;

★ Jesus reuniu nas Alturas os Intérpretes Divinos do seu pensamento. Viu-se, então, descer sobre a Terra, das amplidões dos espaços ilimitados, uma nuvem de forças cósmicas, que envolveu o imenso laboratório planetário em repouso.

Sob a orientação misericordiosa e sábia do Cristo, laboravam na Terra numerosos *Operários Espirituais. Como a Engenharia Moderna, que constrói um edifício prevendo os menores requisitos de sua finalidade, os Artistas da Espiritualidade edificavam o mundo das células iniciando, nos dias primevos, a construção das formas organizadas e inteligentes dos séculos porvindouros. O ideal da beleza foi a sua preocupação dos primeiros momentos, no que se referia às edificações celulares das origens;

★ Milhares de anos foram precisos aos Operários de Jesus, nos serviços da elaboração paciente das formas. A princípio, coordenam os elementos da nutrição e da conservação da existência;

★ Os Trabalhadores do Cristo, como os alquimistas que estudam a combinação das substâncias, na retorta de acuradas observações, analisavam, igualmente, a combinação prodigiosa dos complexos celulares, cuja formação eles próprios haviam delineado, executando, com as suas experiências, uma justa aferição de valores, prevendo todas as possibilidades e necessidades do porvir;

★ As Forças Espirituais que dirigem os fenômenos terrestres, sob a Orientação do Cristo, estabeleceram, na época da grande maleabilidade dos elementos materiais, uma linhagem definitiva para todas as espécies, dentro das quais o princípio espiritual encontraria o processo de seu acrisolamento, em marcha para a racionalidade;

★ Com o auxílio desses Espíritos degredados (Capelinos), naquelas eras remotíssimas, as Falanges do Cristo operavam ainda as últimas experiências sobre os Fluidos Renovadores da Vida, aperfeiçoando os

caracteres biológicos das raças humanas. A Natureza ainda era, para os Trabalhadores da Espiritualidade, um campo vasto de experiências infinitas.

Nota 2

Dados Adicionais Sobre a Terra:

A Terra possui 4,54 bilhões de anos e segundo o Benfeitor Flácus, no Cap.1 do Livro “Libertação”, André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1949, a Terra lida com a idade da razão há precisamente 40 mil anos AC. O Projeto Adâmico se iniciou apenas a 4 mil AC;

★ No mesmo Livro acima, Cap.8, André Luiz afirma que já existiam na Terra, antes dos primeiros sinais de vida humana, Espíritos caídos no mal, denominados de Dragões, oriundos das eras primevas da Criação Planetária, de outros Orbes Planetários, que operam em zonas inferiores, e influenciando no comportamento dos seres humanos;

★ Tonny Robert em Youtube, Canal Arcas Ramatis, na Palestra “O Expurgo Planetário”, publicado em 19 de dezembro de 2017, afirma que além destes seres, existem também os Magos Negros, que seriam originários de Capela;

★ UOL Notícias, 22/02/18: O homem de Neanderthal já desenhava nas cavernas da Europa há 64.000 anos atrás. Traz uma outra informação de que o “Homem Moderno” chegou na Europa entre 40.000 a 45.000 AC ↔ esta informação concorda com o Benfeitor Flácus, no Cap.1, Livro “Libertação”, que estima o início da vida inteligente como a que se conhece hoje, como sendo de 40.000 anos atrás ↔ Os Capelinos apareceram, possivelmente, há 25.000 AC ↔ Atlântida afundou cerca de 12.000 AC.

★ Também do Livro “Os Nephilins”, é citado o fato de que Espíritos de elevados padrões espirituais, vindo de Órion, Sírius, Antares, Andrômeda e mais de outros vinte tipos de padrões Adâmicos (Irmãos Intergalácticos) virão para a Terra ↔ trata-se de uma mudança no DNA dos atuais habitantes da Terra, como nunca ocorreu, de modo a compatibilizar os DNAs destas diferentes raças em uma única e evoluída raça ↔ vide previsão de Kardec no Livro “Obras Póstumas” ↔ vide Divaldo Franco no Youtube, Espíritos que estão vindos de Alcione desde 1970 ↔ vide também os Livros de Manoel Philomeno e Divaldo Franco, sobre Transição Planetária, na qual são citados que parte destes novos habitantes da Terra virão da Constelação do Touro (Touro é uma das doze Constelações do Zodíaco). A noroeste de Orion, Touro é uma destacada constelação que contém dois dos maiores e mais emblemáticos grupos visíveis no espaço celeste: As Híades e as Plêiades.

P 538 — Formam Categoria Especial no Mundo Espírita os Espíritos que presidem aos Fenômenos da Natureza? Serão Seres à parte, ou Espíritos que foram encarnados como nós?

“Que foram ou que o serão.”

Pertencem esses Espíritos às ordens superiores ou às inferiores da hierarquia espírita?

“Isso é conforme seja mais ou menos material, mais ou menos inteligente, o papel que possuem. Uns mandam, outros executam. Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, assim entre os Espíritos, como entre os homens.”

Deus é Justiça e Amor. Sendo assim, o que todos já reconhecem, Ele não poderia criar Espíritos à parte, diferentes; eles são todos iguais, para manifestar a glória do Criador. Poderia o Senhor criar Espíritos Inferiores ou Superiores? Onde estaria a justiça, e mesmo o Amor? Vê bem o que disse Jesus, anotado por Mateus: ***Assim, pois, pelos seus frutos os reconheceréis (Mateus, 7:20).***

Se analisares toda a criação, verás com facilidade a perfeição de tudo que existe, expressando a perfeição do Criador de todas as coisas. Do modo que Deus criou o primeiro Espírito, continua a criar, sem mudanças. Se Ele mudar para melhor ou para pior, não existe n’Ele perfeição. Todos nós temos os mesmos caminhos, que são diversos, mas com o mesmo peso, com as mesmas tribulações que a escala evolutiva oferece, a fim de despertarmos as qualidades colocadas por Deus no nosso coração, que pulsa na Alma como foco de luz.

Os Espíritos que são Agentes de Deus nas lavouras são os mesmos que trabalham nos mares, na terra, nas matas e nos demais Reinos da Natureza. Por vezes, eles operam mudanças de posições, quais os ho-

mens na Terra, para armazenar experiências, mas no fundo são os mesmos Espíritos que levaram o toque do Criador → Orixás.

O que precisas saber, Deus dá a ordem para que possa ser dito com suavidade, sem alarde e sem forçar o modo de ser das criaturas. Todas as verdades novas e exatas aparecem aos homens vestidas da roupagem simples e na característica da humildade, para que todos possam compreender com alegria. O conhecimento dos Antigos deu algum toque na verdade, para ser completado pela Doutrina dos Espíritos, que vai ganhando o mundo e as pessoas pelo poder da verdade. É o Brasil o seu berço adotivo, que acolheu essa luz por conhecer sua procedência.

Inúmeros Espíritos trabalham na natureza, mostrando Deus em todos os seus contornos.

P 539 — *A produção de certos fenômenos, das tempestades, por exemplo, é obra de um só Espírito, ou muitos se reúnem, formando grandes massas, para produzi-los?*

“Reúnem-se em massas inumeráveis.”

Os ventos são como que o sopro de Deus para a renovação da atmosfera. Eles são guiados por inúmeros Espíritos, muitas “Falanges de Entidades → Elementais” sob a direção dos “Engenheiros Siderais → Orixás Ancestrais” que conhecem todos os fenômenos e sabem projeta-los para determinados objetivos.

Deus está atento a todos os movimentos da vida na criação.

As tempestades são forças renovadoras que limpam a atmosfera, para que a vida se esplenda com mais segurança, e os Espíritos encarregados disto sabem dosar seus valores, de modo a servir a humanidade. Mas, muitos dos Espíritos que trabalham nesta renovação são inconscientes dos fatos, assim como o servente e o pedreiro não têm consciência das leis que garantem o aprumo do prédio.

Os choques das nuvens são dirigidos por mentes capacitadas, os raios obedecem a comandos na direção que Deus determinar. Se eles causam alguns danos para os homens, não passam de simples arranhões, diante do bem que produzem, além de que esses ditos danos podem ter sido opção dos próprios Espíritos envolvidos, enquanto no Mundo Espiritual.

As nuvens são como mãos de Deus a verter águas na Terra, e onde elas não caem há um justo sentido, no cumprimento das provas e expiações das criaturas que ali se encontram, como no caso do nordeste brasileiro, onde as chuvas são escassas. Se a população daquela região se mudasse toda para o sul, ali passaria a não receber chuvas, mudando o clima imediatamente.

As provas não são da Terra e, sim, das criaturas que ali se encontram. Quando o carma coletivo se aliviar, o fardo tornar-se-á leve, o jugo suave e tudo se normalizará, na Paz do Senhor. Então, os Espíritos encarregados desse trabalho, passarão a desenvolver outras atividades, as nuvens se estenderão como uma colcha de luz a abençoar toda a Terra e ela se tornará um verdadeiro Paraíso, onde principia a felicidade → Possível explicação para a Pandemia devido ao Covid-19 nesta fase de transição Planetária da Terra.

Os trabalhos para os Espíritos em um planeta como o nosso, onde vivemos encarnados e desencarnados, requer muita ação dos Espíritos superiores e mesmo inferiores, ao passo que, se a Terra já tivesse alcançado mais um grau na escala dos mundos, o serviço diminuiria para todos nós, devido à harmonia dos pensamentos de todos, o que contribuiria com as nossas operações em favor dos que ainda se encontrassem no mundo.

Ao veres sinais de tempestades, não temas; ora, ajudando aos Espíritos encarregados dessas operações difíceis, porque Deus quer que assim aconteça para o bem e a paz de todas as criaturas. Se há alguns danos, é para o bem; a Programação é Divina e não Humana. Falamos de carma, de dívidas, no entanto, podes aliviar até mesmo a ação coletiva desses distúrbios pela oração e pelo bom procedimento. Vê no Evangelho que o Cristo fez parar a tempestade que se arrojava nas águas.

As forças do Espírito nascem ou começam a nascer, de qualquer um conceito do Evangelho, na sua simplicidade, como este mencionado por Mateus:

Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes. (Mateus, 5:42)

Começa a praticar esses ensinamentos, que a luz surgirá em teu coração, em busca de outros preceitos que têm a capacidade de libertar as criaturas. Se somos sabedores dessa verdade, passamos a respeitar esse trabalho e mesmo a ajudar os Espíritos pelo modo que podemos, pelo respeito e pela oração.

P 540 —Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza operam com conhecimento de causa, usando do livre-arbítrio, ou por efeito de instintivo ou irrefletido impulso?

“Uns sim, outros não. Os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem os agentes.

Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo. Admirável lei de harmonia, que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto!”

Como já dissemos, nem todos os Espíritos que trabalham nos fenômenos da natureza têm plena consciência do que estão fazendo. Somente a têm os Dirigentes dos Fenômenos → **Orixás**. A massa é composta de operários mais ou menos conscientes do que fazem, sendo que alguns deles se alegram pelos distúrbios da natureza → **Elementais**.

Mas, Deus usa de todos os Seus filhos, mesmo os mais novos na pauta da vida, lhes dando a tarefa que sua evolução permite realizar.

Os Espíritos, pelo dizer dos mais abalizados, vieram do átomo primitivo, e se expressam, na sua grandeza, como arcanjos divinos. Para que cheguem a esse ponto, passam por fieiras de milênios incontáveis, e esses bilhões de anos lhes deixam marcas das leis que devem ser respeitadas. Eles atuam com amor e por amor à Suprema Sabedoria do Universo.

Os Espíritos que têm conhecimento de causa são poucos, na direção de todos os acontecimentos, porém, Deus está sempre operando em todas as causas, para que os efeitos estejam ligados a elas pela Lei de Ação e Reação. Se nós viemos da matéria primitiva, saída do Hálito Divino, devemos ter grande respeito por tudo que existe, porque a própria matéria está a caminho para tornar-se Espírito, pelo trabalho em que opera há bilhões de anos.

É nesse entender que os grandes Santos beijavam a Terra, as flores, os animais, as águas, os alimentos e o próprio ar, como sendo seus irmãos circulando na criação, dando e esplendendo vida. A Doutrina dos Espíritos, sendo a volta do Mestre dos Mestres à Terra, vem por amor e misericórdia nos revelar muitos segredos da natureza, para conscientizar o homem de onde ele veio e para onde vai, mostrando, desta maneira que a humanidade não se encontra só: Está rodeada de Testemunhas Espirituais, que trabalham incentivando a todos a levarem a sua cruz, no aprendizado geral de todas as criaturas.

Não podes viver sozinho. Mãos inumeráveis estão te ajudando; tudo te ajuda a viver e a progredir. Por que não fazes o mesmo? A inteligência que o ser humano possui é força da Divindade para erguer a matéria à luz da razão, e o tempo é o instrumento desta operação maior. Nada se perde, bem o sabes, e nada se cria. Sabemos mais ainda: Que tudo cresce por ordem divina, e pode começar pelos processos humanos, por vezes inconscientes. Mas, quem agora está lendo já perdeu a ignorância desses fatos, e pode ajudar na Co-Criação da luz do conhecimento.

Não temas os acontecimentos que se processam em todas as direções do existir. Eles estão sendo vigiados pelos Agentes do Senhor e quando Deus consente, sendo Ele a Inteligência Suprema, não temos de discutir. Quando presencias a um efeito em teus caminhos, procura imediatamente a causa, que logo saberás o porquê dos efeitos e as suas lições.

Os Espíritos a que hoje chamas de inferiores, amanhã serão superiores. Os que hoje obedecem ao comando de seus irmãos maiores, no porvir irão comandar. Os valores são iguais em todos nós, porque Deus é Justiça e, mais ainda, é Amor. A Doutrina que abraçamos vem nos revelar o máximo que podemos suportar e a vida dá a cada um, segundo as suas necessidades.

P 51 — Poderemos saber em que época viveu Adão?

“Mais ou menos na que lhe assinais : Cerca de 4.000 anos antes do Cristo.”

A.K.: O homem, cuja tradição se conservou sob o nome de Adão, foi dos que sobreviveram, em certa região, a alguns dos grandes cataclismos que revolveram em diversas épocas a superfície do globo, e se constituiu tronco de uma das raças que atualmente o povoam. As Leis da Natureza se opõem a que os progressos da Humanidade, comprovados muito tempo antes do Cristo, se tenham realizado em alguns séculos, como houvera sucedido se o homem não existisse na Terra senão a partir da época indicada para a existência de Adão. Muitos, com mais razão, consideram Adão um mito ou uma alegoria que personifica as primeiras idades do mundo.

Espalhou-se como um raio dentre as comunidades terrestres a idéia que Adão foi o primeiro homem da Terra, e isso serviu para explicar aos ansiosos por notícias, a genealogia das criaturas, mesmo porque a verdade não seria bem entendida, dada à capacidade das pessoas da época. Ainda hoje, nos dias em que estamos escrevendo, onde o progresso já atingiu alturas quase inconcebíveis, não se pode dar certas notícias sobre os segredos da natureza e, certamente, sobre o princípio das coisas, nos seus mínimos detalhes. Se falta preparo mesmo entre os conhecidos como Sábios na Terra, o que dizer há milênios?

A verdade é uma luz que se manifesta de acordo com a evolução da própria humanidade. Em particular, entretanto, há muitos homens que a conhecem com mais profundidade, recolhendo aqui e ali, em diversos pergaminhos, mesmo pelo processo sutil da intuição espiritual. É força daquela frase muito conhecida entre os iniciados: Quando o Discípulo está pronto, o Mestre aparece, ou então, quando o Estudante está preparado, o conhecimento surge.

Se todas as fontes afirmassem, ou mesmo os Espíritos, a Allan Kardec, que verdadeiramente Adão foi o primeiro homem a aparecer na Terra, viria pela lógica outra pergunta: E como surgiu Adão?

Agora, no século vinte, até o público responderia de maneira evasiva, para fugir ao problema, esquecendo as responsabilidades.

A natureza não precisa desses saltos. Se Deus o quisesse, até que poderia, mas Ele criou tudo para andar numa marcha harmoniosa, passo a passo, granjeando valores e expandindo condições, enriquecendo a consciência e desabrochando os dons espirituais sem violência. Não podemos negar as trocas de experiências de mundos a mundos, porque são todas as casas-famílias ligadas por fortes elos de amor, porém, no caso da Terra, o surgimento do homem foi evolução da espécie. Todavia, não devemos nos esquecer da assistência dos Espíritos superiores no empuxo evolutivo de tudo que existe na Terra e no universo.

O homem do futuro viajará de mundos a mundos, desde quando tenha ordens superiores para isso. Ainda falta descobrir alguns segredos, no que tange a combustíveis na expressão de fluidos que poderão colher, onde quer que seja. A mente é um dínamo poderosíssimo, que a nada se compara em se falando da ciência da Terra. Ela é força do Espírito, que pode dinamizar muitas dimensões e suspender qualquer aparelho no cosmo, sem se impressionar com tamanhos. O primeiro passo é a educação do homem, na disciplina que o leva à paz. Por enquanto, o Espírito belicoso dos seres terrestres domina os seus próprios valores, fazendo-os esquecer a fraternidade, como luz da própria felicidade.

Vamos pensar em Adão como um tronco de raça, e não como o primeiro homem surgido no globo terrestre, esquecendo a probabilidade de sermos visitados por homens extraterrestres (Irmãos Intergalácticos), coisa que no amanhã poderão fazer, operar essas visitas de cordialidade e troca de valores conquistados. Mas, antes disso, desse amanhecer vitorioso, é de regra espiritual que preparemos os corações para os grandes encontros das várias famílias das casas de Deus.

A Terra está subindo, de degrau a degrau. O tempo passa e somente o que fica de pé é a verdade, que tem a força e a luz para nos clarear e libertar todos. Não importa que alguns não acreditem no progresso, ele é força de Deus que não depende dos homens. O homem primitivo não iria acreditar se alguém, na sua época, lhe falasse em transplante de órgãos, ou que a criatura poderia voar; no entanto, isso é hoje, uma realidade.

O homem de hoje ainda nega, quando se fala da restauração da saúde pela harmonia mental. O homem de amanhã vai gozar dessa faculdade e sentir, cada vez mais, Deus palpitando em seu coração → A Holística no futuro.

Nota 3

Espíritos puros — Primeira classe ↔ Classe única

Os Espíritos que a compõem percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria. Tendo alcançado a soma de perfeição de que é suscetível a criatura, não têm mais que sofrer provas, nem expiações. Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, realizam a vida eterna no seio de Deus.

Gozam de inalterável felicidade, porque não se acham submetidos às necessidades, nem às vicissitudes da vida material. Essa felicidade, porém, não é a ociosidade monótona, a transcorrer em perpétua contemplação. Eles são os Mensageiros e os Ministros de Deus, cujas ordens executam para manutenção da harmonia universal. Comandam a todos os Espíritos que lhes são inferiores, auxiliam-nos na obra de seu aperfeiçoamento e lhes designam as suas missões. Assistir os homens nas suas aflições, leva-los ao bem ou à expiação das faltas que os conservem distanciados da suprema felicidade, constitui para eles ocupação gratíssima. São designados às vezes pelos nomes de Anjos, Arcanjos ou Serafins.

Podem os homens pôr-se em comunicação com eles, mas extremamente presunçoso seria aquele que pretendesse tê-los constantemente às suas ordens.

Quando falamos de Espíritos puros, não cabe neste conceito fração alguma de erro que se possa imaginar; o amor nesses corações é sublimado e desconhecido na Terra. É um amor universal, cheio de justiça e bondade. Os Espíritos puros captam os pensamentos do Criador, se assim podemos dizer, até nos raios de luz que são despejados em todas as direções pelos astros. Compreendem as Leis do Senhor pela atmosfera cósmica que circula o mundo, e que em tudo está registrado, por meios invisíveis, mas reais, nas coisas que nos circundam.

O que merecemos é gerado dentro de nós, por dispositivos que ainda muitos desconhecem. É por isso que intuímos em todas as mensagens espirituais para que a fé não fique esquecida, e a caridade seja praticada com as possibilidades de quem nos ouça ou leia. O perdão deve ser uma constante para todos, e o Amor, a força poderosa capaz de libertar as criaturas. Desta maneira, cada um pode gerar a sua própria felicidade, e sentirá um bem-estar indizível permanentemente, como fruto dos seus esforços no bem comum. Os Espíritos felizes não foram criados assim; eles conquistaram a parte que lhes tocou, por misericórdia do Criador.

À maior mensagem espiritual entregue a Terra foi pela presença de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os três anos de sua pregação, a sua presença visível de mais de trinta anos, pouco significam, em comparação aos séculos de preparo para sua majestosa descida; e esse tempo foi todo empregado na limpeza do planeta e preparo das criaturas, a fim de receberem a Boa Nova do Reino de Deus. Milhares e milhares de Espíritos elevados, dotados de amor puro no coração, vieram antes e depois do Mestre, para ajudá-lo na disseminação das verdades espirituais, o que ainda se processa, por misericórdia de Deus, a fim de que os homens nasçam de novo com mais compreensão, despertando o homem novo dentro do homem velho.

A Mensagem Espírita, que Allan Kardec teve a felicidade de entregar aos Homens, foi orientada diretamente por Jesus, e Ele continua assistindo e orientando o progresso desta mensagem que desperta as criaturas para a libertação espiritual. Ele continua nos chamando; necessário se faz que levantemos e andemos com Ele, para a Luz de Deus. Qualquer pessoa pode ter assistência pessoal desses Agentes de Deus, os Espíritos puros, dependendo do esforço que faz na educação de si mesmo.

P 667 — *Por que razão, não obstante ser falsa, a Crença Politeísta é uma das mais antigas e espalhadas?*

“A concepção de um Deus único não poderia existir no homem, senão como resultado do desenvolvi-

mento de suas idéias. Incapaz, pela sua ignorância, de conceber um ser imaterial, sem forma determinada, atuando sobre a matéria, conferiu-Lhe o homem atributos da natureza corpórea, isto é, uma forma e um aspecto e, desde então, tudo o que parecia ultrapassar os limites da inteligência comum era, para ele, uma divindade. Tudo o que não compreendia devia ser obra de uma potência sobrenatural. Daí a crer em tantas potências distintas quantos os efeitos que observava, não havia mais que um passo. Em todos os tempos, porém, houve homens instruídos, que compreenderam ser impossível a existência desses poderes múltiplos a governarem o mundo, sem uma direção superior, e que, em consequência, se elevaram à concepção de um Deus único.

O homem primitivo, em épocas recuadas, não tinha condições de aceitar a crença em um Deus único. Mas, Deus, sábio e soberano, deixou que os homens primitivos acreditassem na Doutrina Politeísta, para depois enviar uma sequência de revelações para incorporar os princípios da verdade, vindo a se revelar pelos Seus enviados, solidificando-se em um Deus único, por Moisés → Antigo Egito ↔ Heno- teísmo e na Umbanda através dos Orixás.

A concepção dos Deuses se espalhou por toda parte, mostrando aos homens que tudo era assistido por Deuses Específicos, na modalidade dos seus interesses para a paz de todos. Por vezes, esses Deuses entravam em guerra e estimulavam a luta pelos direitos que os homens julgavam possuir.

Moisés foi um instrumento ímpar nessa divulgação; ele derrubou os Deuses mesmo que isso custasse, como ocorreu, muitas vidas.

O Espírito ganhou um corpo humano, na sua simplicidade e ignorância, e dessa forma, não poderia ainda crer em um Deus único. O próprio Criador foi quem inspirou os Seus enviados para dividirem o Seu reino com muitos Deuses → Deuses Egípcios e Orixás. Mas, como a verdade na Terra é relativa, cabem mudanças nas operações espirituais, e é nesse campo de trabalho que a verdade veste formas diferentes para atender a todos. → Até nos dias de hoje podemos notar que Deus permitiu que os homens preguem certas Religiões com traços de primitividade, interpretando o Livro Sagrado ao pé da letra. Por que? Porque ainda existem Espíritos encarnados, e mesmo desencarnados, que somente aceitam assim, pela expressão da sua altura espiritual. Tudo é dado de acordo com a evolução das Almas.

Podemos observar que logo que a Doutrina Espírita afirmou de um modo claro que a Reencarnação é Lei Natural, em todo o mundo teve início um combate cerrado contra essa verdade, pelas falsas ideias que os seus profítentes tinham assimilado em outras eras. Mas, como a verdade não precisa de defesa dos homens, hoje os próprios antagonistas já se encontram em dúvida sobre a Reencarnação, pela sua maturidade espiritual.

Muitas Religiões que têm suas raízes em um passado distante, se não mudaram pela força do progresso, deverão caducar e desaparecer. Como exemplo, observemos o Politeísmo: Somente tem alguma sustentação nos seus velhos componentes e nas Religiões que receberam seus enxertos. Mas, as demais, aceitam somente um Deus, único e verdadeiro.

Aos Judeus devemos essa segurança doutrinária de uma só luz que comanda todas as outras. Os chamados Deuses não morreram; eles são os Agentes do verdadeiro Deus, que por eles opera em todos os lugares da criação.

Não pensemos que o Homem atual, e mesmo os Espiritualistas, já dominam toda a verdade. Não, eles estão longe de saber mais à frente, coisas que somente os Espíritos sublimados conhecem. Somente o tempo e o estudo trarão o conhecimento, porque a maturidade fornece meios para que o homem possa suportar mais luz em seus caminhos.

Até mesmo no meio dos Espiritistas existem os conservadores, que não desejam sair do começo doutrinário, sendo que a Doutrina é progressiva e progressista, e a razão nos fala que deve ser assim.

Se a verdade é relativa, o que se deve pensar sobre o que já se conhece? Oremos, meditemos e estudemos, para que possamos assimilar mais verdades espirituais, que se encontram escondidas nas dobras do tempo. A perfeição para o homem custa muito caro, milênios que sucedem milênios, bilhões de anos que sucedem bilhões de anos, na contagem humana, e mesmo assim, ainda lhes sobra tempo para dizer: Quero aprender mais.

O aprendizado, na verdade, é infinito, ante o nosso Deus único que sabe tudo, e o progresso não o atinge, porque foi Ele quem o fez.

P 668 — *Tendo-se produzido em todos os tempos e sendo conhecidos desde as primeiras idades do mundo, não haverão os Fenômenos Espíritos contribuído para a difusão da crença na pluralidade dos Deuses?*

“Sem dúvida, porquanto, chamando Deus a tudo o que era sobre-humano, os homens tinham por Deuses os Espíritos. Daí veio que, quando um homem, pelas suas ações, pelo seu gênio, ou por um poder oculto que o vulgo não lograva compreender, se distinguia dos demais, faziam dele um Deus e, por sua morte, lhe rendiam culto.”

A.K.: *A palavra Deus tinha, entre os Antigos, acepção muito ampla. Não indicava, como presentemente, uma personificação do Senhor da Natureza. Era uma qualificação genérica, que se dava a todo ser existente fora das condições da Humanidade. Ora, tendo-lhes as Manifestações Espíritas revelado a existência de Seres Incorpóreos a atuarem como potência da Natureza, a esses Seres deram eles o nome de Deuses, como lhes damos atualmente o de Espíritos → Orixás.*

Pura questão de palavras, com a única diferença de que, na ignorância em que se achavam, mantida intencionalmente pelos que nisso tinham interesse, eles erigiram Templos e Altares muito lucrativos a tais Deuses, ao passo que hoje os consideramos simples criaturas como nós, mais ou menos perfeitas e despidas de seus invólucros terrestres. Se estudarmos atentamente os diversos atributos das divindades pagãs, reconheceremos, sem esforço, todos os de que vemos dotados os Espíritos nos diferentes graus da escala espírita, o estado físico em que se encontram nos mundos superiores, todas as propriedades do Perispírito e os papéis que desempenham nas coisas da Terra. Vindo iluminar o mundo com a sua Divina Luz, o Cristianismo não se propôs destruir uma coisa que está na Natureza. Orientou, porém, a adoração para Aquele a quem é devida. Quanto aos Espíritos, a lembrança deles se há perpetuado, conforme os povos, sob diversos nomes, e suas manifestações, que nunca deixaram de produz-se, foram interpretadas de maneiras diferentes e muitas vezes exploradas sob o prestígio do mistério. Enquanto para a Religião essas manifestações eram fenômenos miraculosos, para os incrédulos sempre foram embustes. Hoje, mercê de um estudo mais sério, feito à luz meridiana, o Espiritismo, escoimado das ideias supersticiosas que o ensombraram durante séculos, nos revela um dos maiores e mais sublimes princípios da Natureza.

Não podemos negar que a Crença nos Deuses era um caminho para que o povo pudesse encontrar um só Deus, verdadeiro e justo. Como acreditar na unidade de Deus sem os meios lícitos e lógicos? Quem iria facultar esse entendimento seria o próprio Criador, cujos Emissários se manifestaram por intermédio de Moisés, como se fossem a voz de Deus.

Quanto mais a criatura cresce em Espírito, mais vai sabendo de onde veio e para onde vai; no entanto, ainda há muitos segredos que ainda não foram revelados, por não ter chegado a hora. Devemos esperar trabalhando e sentindo a Vida Maior na nossa vida. As Religiões se sucedem, cada uma trazendo meios para convencer a Humanidade sobre a paternidade do Deus único e soberano.

Para se conhecer Deus com maior interesse, com mais minuciosidade, o caminho é começarmos a estudar nós mesmos. Qual dos Homens conhece o mecanismo do corpo físico na sua integral postura como foi criado pela Divindade? E os outros corpos que o Espírito usa na sua jornada evolutiva? E o Espírito? Se ainda não passamos por esses caminhos de Conhecimento, como pretendemos conhecer a Deus? Se queremos saber, na profundidade, quem é Deus, receberemos a mesma resposta de sempre:

Deus é Espírito,

Deus é amor,

Deus é luz.

Deus está em tudo

e tudo se move por Seu intermédio.

Deus é o Sol da vida.

Tudo está certo, na pauta da vida. Foi pela crença nos Deuses que o Homem passou a crer no invisível; foi quando esses Deuses ficaram visíveis para os homens que eles descobriram que ninguém morre, e muitas coisas existem que a humanidade, depois do preparo, vai descobrir.

Somente sabe tudo, quem tudo fez. Somente Deus conhece a Si mesmo, na sua totalidade. A Doutrina dos Espíritos surgiu no mundo para dar a conhecer, nas claridades da sua sinceridade, certas leis que as outras Religiões não conhecem ou não puderam revelar. Os caminhos estão abertos para tais conhecimentos, onde o impulso de perguntar encontre mais respostas, e satisfaça a curiosidade, aprendendo mais alguma letra depois do alfabeto da vida.

Há muitos que julgam a Deus, achando que Ele deveria ser desta ou aquela forma, sem, contudo, atinar na profundidade das mesmas leis criadas por Ele, leis de amor e misericórdia. Tudo está certo; o que está errado é o julgamento apressado das coisas que se desconhecem.

Procuremos meditar na vida, que o mundo espiritual não nos deixará sem apoio. Ele abre as portas do entendimento e sacia a fome dos que oram com sinceridade, buscando o alimento espiritual.

O povo, em geral, gosta das coisas fáceis, onde não existe esforço próprio; isso é um mal dos Espíritos rodeados de paixões inferiores. As próprias interpretações do Evangelho sofrem influência dos homens desse tipo. Vejamos o que Marcos anotou no capítulo treze, versículo vinte e seis:

Então verá o filho do homem vir nas nuvens, com grande poder e glória.

Quantas Religiões ainda estão esperando Jesus voltar sobre as nuvens, com a Sua Comitiva Celestial, para levar os que o aceitaram, do modo que o fanatismo interpreta essa aceitação? Para elas, não existe Esforço; basta apenas Crer. É a Fé sem Obras, e esses enganam a si mesmos.

A volta do Cristo referida pelo Evangelho se dará nos “Céus da Consciência”, e nas “Nuvens das Boas Obras”. O Mestre não voltará de uma só vez para toda a Humanidade; a Sua volta, desta vez, é em particular, no silêncio de cada Alma.